

HCOB 21 de NOVEMBRO 1973

A CURA PARA O Q&A A MAIS MORTAL DAS DOENÇAS DO HOMEM

Q&A é uma doença terrível que tem que ser curada antes do Auditor poder obter resultados.

A DOENÇA DE Q&A

Auditor: “Localiza aquela parede”. Pc: “Tenho o pescoço doente”. Auditor: “há muito tempo?” Pc: “Desde a altura em que estava no Exército”. Auditor: “Agora estás no Exército?” Pc: “Não, mas o meu pai está”. Auditor: “Tens estado ultimamente com o teu pai?” Pc: “Sinto falta dele”. Auditor: “Isso deu F/N, fim de processo”. O Auditor deixou de notar que nunca fez o pc localizar a parede ou que levou o pc pela banda do tempo fora, sem aplanar coisa alguma, restimulando o pc.

UMA BACTÉRIA MORTÍFERA

QUANDO UM AUDITOR FAZ UMA PERGUNTA E FAZ FLUTUAR OUTRA COISA, pode confundir seriamente o Pc.

Auditor: “Tens uma contenção?” Isso reage. Pc: “É apenas uma perversão de 2D. O que eu estava a pensar realmente era sobre o aumento que tive hoje. Auditor: “Isso deu F/N. Pc: (mais tarde na sessão) “Tens aqui uma organização nojenta. Cobram demais...” O Auditor, em mistério, deprime-se. ISTO É SIMPLEMENTE Q&A COM OUTRA ROUPAGEM.

DELÍRIO ADMINISTRATIVO

Quando um Administrativo faz Q&A, isso leva-o pelo organograma abaixo e fá-lo rodopiar. Administrador: “Estou a atribuir-te a tarefa de mudares os arquivos”. Empregado: “Não compreendi algumas palavras”. Administrador: “Aqui tens uma ordem para fazeres clarificação de palavras em Qual”. Administrador: (no dia seguinte): “Fizeste a clarificação de palavras?” Empregado: “Agora estou a tratar-me com o médico”. Administrador: “Há quanto tempo estás doente?” Empregado: “Desde a altura em que o Oficial de Éticas me tratou mal”. Administrativo: “Vou verificar a tua pasta de ética ...”

E assim continua o velho jogo da bola . A TAREFA NÃO FOI FEITA PORQUE O EXECUTIVO NÃO FOI CAPAZ DE MANEJAR O Q&A

Q&A DO C/S

Os Supervisores de Caso (Fico corado só em pensar) pecam frequentemente por Q&A e continuam com essas bactérias na sua área.

Pc ao Examinador: “Estou constipado”. C/S: Trabalhar na localização de pontos para lhe curar a constipação”. Pc ao Auditor: “Na verdade, eu estou PTS da minha tia”. C/S: Fazer um intensivo de PTS a respeito da sua tia. Pc ao Examinador: “É realmente o meu pé”. C/S: “Fazer-lhe uma Assist de T. ao pé...”

Desta maneira qual é o C/S que já conseguiu levar um Pc a fazer um programa?

Quando nos folders se encontram programas não executados, encontramos Auditores faltosos e C/S do tipo Q&A

FUMIGAÇÃO

HÁ DEFINITIVAMENTE CURAS, PARA ESTA TERRÍVEL E VERDADEIRA DOENÇA. Tem que ser tratada porque o resultado disso é o aparecimento de casos atolados e em abandono, TAs altos e baixos e caras muito enrubescidas quando se compilam estatísticas de Completações Pagas.

A cura é muito violenta e bem poucos têm coragem suficiente para atravessá-la, visto o seu confronto inicial ser muito baixo, já que os itens sem interesse foram deixados em restimulação no intensivo de drogas, ou, para começar, não fizeram os TRs, ou não tiveram C/S quando fizeram o curso.

O resultado directo de tudo isto é um sintoma conhecido como “patty-cake “, que é uma brincadeira infantil de bater as mãos com um estalo e juntar as palmas das mãos e, desde a Dianética de 1950 que significa NÃO RESOLVER OS CASOS .OS SINAIS DE “PATTY-CAKE” são uma postura larga e fraca, bolsas nos olhos, espinha curvada e olhos servis e patéticos.

A respiração é apressada e de pânico, as palmas suam e a pessoa sobressalta-se com a queda de alfinetes na sala do lado.

No entanto, para os thetans vigorosos que desejam um planeta de Clears e realmente querem resolver as coisas, podem erguer-se e, de algum modo, atravessar este programa:

1. Saber este texto com starrate checkout (*)
2. 24.V.62 Q&A
3. 13.XII. 61 “Variar Perguntas de Verificação de Segurança.”
4. 22.II.62 “Contenções quase descobertas e Mal-Contenções”.
5. 29.III.63 “Sumário de Verificação de Segurança”
6. 7.IV.64 “Todos os Níveis de Q&A”
7. TRs Duros.
8. TRs Duros de Supervisores.
9. Dar solução às acções não-feitas pelo Auditor, C/S ou Administrador ou aos itens sem interesse do Intensivo de Drogas.
10. Receber e dar em Co-Audição horas suficientes de Operação de Abertura por Duplicação.
11. 29.VII.63 Exercícios de TRs de Q&A
12. 20.XI.73 Exercícios anti-Q&A
13. “Fazer Flutuar o que se pergunta ou programa”.
14. Resultado final demonstrando que a pessoa PODE VER SITUAÇÕES E RESOLVE-LAS.

Obviamente, que a razão pela qual a pessoa faz Q&A é porque não pode confrontar a cena existente e, desse modo, não pode resolve-la.

Q&A É A DOENÇA DO ESQUIVAR DA VIDA.

QUANDO tal pessoa tenta levar a cabo uma pergunta ou um programa e outra diz ou faz algo diferente, o perpetrador de Q&A entra numa espécie de avassalamento ou decai, deslizando simplesmente como efeito.

AS PESSOAS QUE LEVAM COISAS A CABO ESTÃO NO PONTO DE CAUSA. Quando não estão fazem Q&A.

Consequentemente isto é uma espécie de doença. Um avassalamento crónico. NÃO se cura com drogas ou choques eléctricos ou operações ao crânio.

É curada tornando-nos suficientemente fortes no confronto o no lidar com a vida!

L. RON HUBBARD
Fundador